



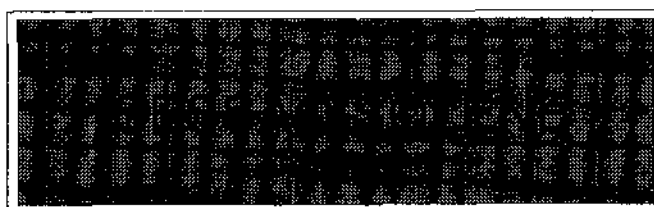
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 139<sup>a</sup>

ASSUNTO: TCH ATEF AISSAMI e TCH LUCY FANE AISSAMI

DATA: 27/09/02

HORA: 20h45min

LOCAL: COLÉGIO CIMAN - ÁREA OCTOGONAL SUL

32 laudos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 139ª  
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA NONA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DOS TÍTULOS DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A  
ATEF AISSAMI E  
LUCY PANE AISSAMI,**

**EM 27 DE SETEMBRO DE 2002.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Wilson Lima

**LOCAL:** Colégio CIMAN - Área Octogonal Sul

**INÍCIO:** 20 horas e 45 minutos

**TÉRMINO:** 22 horas e 20 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## **1 -ABERTURA**

**Presidente (Deputado Wilson Lima):**

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Atef Aissami e à Sra. Lucy Pane Aissami.

## **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, LÍDER DO PSD E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Wilson Lima;
- **HOMENAGEADO**, Atef Aissami;
- **HOMENAGEADA**, Lucy Pane Aissami;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DO DF**, Eloísa Moreira Alves;
- **DIRETORA DO COLÉGIO CIMAN - UNIDADE CRUZEIRO**, Neusa Papa;
- **DIRETOR DO COLÉGIO CIMAN - UNIDADE OCTOGONAL**, Mark Anderson Dias Mello;
- **REPRESENTANTE DO CONSELHO CONSULTIVO DO CIMAN**, Cláudio Vieira Batista;
- **REPRESENTANTE DOS ALUNOS DO CIMAN**, Giovanni Fialho Netto Júnior.

## **3 - PRONUNCIAMENTOS**

**DEPUTADO WILSON LIMA**, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

**MARK ANDERSON DIAS MELLO**, Diretor do Colégio Ciman – Unidade Octogonal.

**NEUSA PAPA**, Diretora do Colégio Ciman - Unidade Cruzeiro.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**GIOVANNI FIALHO NETTO JÚNIOR**, representante dos alunos do Ciman.

**CLÁUDIO VIEIRA BATISTA**, representante do Conselho Consultivo do Ciman.

**ELOÍSA MOREIRA ALVES**, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF.

**LUCY PANE AISSAMI**, homenageada.

**ATEF AISSAMI**, homenageado.

**SORAYA AISSAMI**, filha dos homenageados.

#### **4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

- Convida os presentes para um coquetel que será servido após o término da sessão.

#### **5 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Wilson Lima):**

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**



Data	<b>Horário</b> Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	1

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares, estamos iniciando esta sessão solene especialmente para a entrega dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr, Atef Aissami e Sra. Lucy Pane Aissami, uma iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Wilson Uma.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão: o autor da proposta desta homenagem, Exmo. Sr. Deputado Wilson Lima; os homenageados desta noite, Sr. Atef Aissami e Sra. Lucy Pane Aissami; a Sra. Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do Distrito Federal, Prof<sup>a</sup>. Eloisa Alves; a Sra. Diretora do Centro Educacional Ciman - Unidade Cruzeiro, representando os professores e alunos, Neusa Papa; o Sr. Diretor do Colégio Ciman - Unidade Octogonal, representando os professores e alunos, Mark Anderson Dias Mello; o representante do Conselho Consultivo do Ciman-DF e representante dos pais dos alunos do Ciman, Prof. Cláudio Vieira Batista; e o aluno do 3º Ano do Ensino Médio, representante dos alunos do Ciman, Giovanni Fialho Netto Júnior.

Ouviremos agora o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Registro ainda a presença dos seguintes convidados: Ivanez Tomé da Silva, Regina Lúcia Arraes da Silva, Francisco Pires, Elber Barbosa, Beatriz Barbosa, José Durval de Araújo Lima, Luzinete Kadete de Araújo Lima, Jair Ferreira Araújo, Joaquim



Data	<b>Horário Início</b>	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	5 2

Pimenta, Marli Pimenta, José Tomás do Nascimento, Rubi Germano Rodrigues, José Teixeira da Costa Nazareth, Manoel Valle, Graça, Sr. Renato Leitão, Nádia Mara Silva Leitão, Cláudia, Leonardo Eustáquio e Roberto de Oliveira Silva.

Com a palavra o Exmo Sr. Presidente desta sessão Deputado Wilson Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Wilson Lima, destina-se à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília aos dois homenageados da noite, Prof. Atef Aissami e Prof<sup>ª</sup>. Lucy Pane Aissami.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido as autoridades da Mesa para procedermos à entrega dos dois títulos.

(Entrega dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Cidadão Honorário de Brasília, Prof. Atef Aissami; Cidadã Honorária de Brasília, Prof<sup>ª</sup>. Lucy Pane Aissami; Sra. Presidente do Sindicato de Escolas Particulares do Distrito Federal, Prof<sup>ª</sup>. Eloisa Alves; Sra. Diretora do Centro Educacional Ciman do Cruzeiro, neste ato representando professores e alunos, Prof<sup>ª</sup>. Neusa Papa; Sr. Diretor do Colégio Ciman - Unidade da Octogonal, representando professores e alunos, Prof. Mark Anderson Dias Mello; representante do Conselho Constitutivo do Ciman-DF, representando pais de alunos do Ciman, Prof. Cláudio Vieira Batista; aluno do 3º ano do ensino



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	3 <span style="float: right;">6</span>

médio, representante dos alunos do Ciman, Giovanni Fialho Netto Júnior; demais autoridades presentes, Srs. Professores, Srs. pais de alunos, alunos, fotógrafos, funcionários da Câmara Legislativa, minhas senhoras e meus senhores, a Câmara Legislativa presta hoje justa homenagem a um casal de professores que, juntos, somam 73 anos dedicados à Educação no Brasil. A reconhecida competência do casal Atef e Lucy Aissami vem desde o início do 1º grau e se estende até a universidade.

Atef Aissami nasceu na cidade de Sabino, interior de São Paulo. Filho do Senhor Zaid e D. Adél, imigrantes libaneses, Atef começou a trabalhar muito cedo: aos 7 anos, ajudava seu pai no armazém. Além disso, vendia frutas como manga e jabuticaba, nos dia de futebol, trabalhava na colheita de algodão e também engraxava sapatos.

Sempre foi bom aluno e dedicado aos estudos. Ao concluir o ginásio, passou a estudar numa cidade próxima, chamada Lins, para cursar o Científico. Em Sabino, não havia escola de 2º grau. Para isso, todos os dias enfrentava uma viagem de uma hora de ida e uma hora de volta, numa estrada sem asfalto. Quando chovia, o ônibus atolava o tempo todo. Na seca, a poeira esfumava cabelos, roupas e livros. Contudo, nada disso era motivo para desânimo. Pelo contrário, Atef sempre pensou grande e, por isso, tudo que passava era estímulo para alimentar seu sonho de sair de Sabino, ser engenheiro civil e ter um futuro diferente do que sua cidade o proporcionaria.

Entre tantas idas e vindas, ao final do 2º ano (dezembro de 1970), juntou seus pertences e partiu rumo à Capital do Brasil, com então 10



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	4

anos de inaugurada. Uma de suas chances seria conseguir localizar seu tio Amim, primo de sua mãe, para dar início ao seu projeto de vida de tornar-se engenheiro e se estabelecer aqui em Brasília.

E assim ele fez. Ao localizar esse tio, recém-casado com a Sra. Samiha, as portas para um novo mundo se abriram, pois o casal o recebeu e o acolheu de braços abertos, dando-lhe as condições suficientes e necessárias para o primeiro ano de vida aqui em Brasília. Logo que conseguiu manter-se por conta própria, Atef agradeceu a seus tios e foi morar numa República. Ao mesmo tempo em que agradecia a mesada que seu pai lhe mandava, pediu que ele pagasse a faculdade para sua irmã Leila.

Esforçado, determinado e perseverante, nosso homenageado fez o 3º ano científico no famoso e pioneiro curso Pré-Universitário, fundado pelo saudoso professor César e composto por um corpo de professores do que havia de melhor em Brasília. Em janeiro de 1971, passou no primeiro vestibular passou no primeiro vestibular que prestou na Universidade de Brasília para Engenharia Civil, conquistando, então, a sua primeira vitória.

Em 1971, ingressou no Ciman - Curso Integral de Madureza da Asa Norte - como professor de matemática. Depois se tornou sócio. Os demais sócios saíram por acharem que não valia a pena, mas o professor Atef continuou.

Acumulou, também, como professor de matemática, as aulas de 5ª a 8ª séries do Colégio Madre Carmem Salies, de 1971 a 1981.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	5

Estou contando as coisas detalhadamente para sabermos onde chegou o nosso homenageado.

Foi monitor de Cálculo na UnB e dava aulas particulares. Trabalhava dia e noite, feriado, sábado e domingo, tudo para manter-se em Brasília. Todo esse esforço não foi em vão, pois, em julho de 1975, formou-se em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília.

Recém-formado, em julho de 1975, fez concurso para o Departamento Administrativo do Pessoal Civil - o famoso DASP -, em nível nacional, sendo aprovado em quinto lugar geral.

Tomou posse e imediatamente foi trabalhar num serviço burocrático, de terno e gravata. Não aceitou o cargo, porque sua meta era trabalhar em construção civil. As autoridades que o entrevistaram não acreditaram quando ele abriu mão de um cargo tão concorrido e cobiçado.

Sua perseverança fez com que conseguisse ser engenheiro fiscal da Sucad, onde finalmente calçaria bota, vestiria calças *jeans* e usaria o capacete para exercer a função de seu sonho.

Nesse mesmo ano, começou a dar aulas de matemática na Faculdade Católica, conseguiu comprar uma mercearia na Asa Norte, que se chamava Mercearia Sabino, e trouxe seus pais e irmãos - Leila e Nasser - para Brasília.

Nesse meio tempo, mantinha o Ciman, e o que era de início um meio de vida se tornou o seu objetivo. Por isso, em 1979, ele comprou um terreno no Cruzeiro, no qual construiu, num esforço sobre-humano, físico e financeiro, vendendo o que tinha e o que não tinha, o Centro Educacional



Data	Horário <b>Início</b>	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	6 <sup>9</sup>

Ciman que passou a oferecer o ensino de 1º e 2º graus diurno e o pré-vestibular noturno - ao que me parece, qualquer semelhança é mera coincidência.

Trabalhando como engenheiro civil no Dasp, no cargo de fiscal de obras, Atef ainda dava aulas na Faculdade Católica, além de dar aulas de matemática no Ciman e no Colégio Madre Carmem Salles.

O Ciman do Cruzeiro foi inaugurado em 1981. Atef decidiu fazer o curso de Pedagogia na AEUDF para poder assumir a direção da escola. Na ocasião, fechou os cursinhos e passou a se dedicar inteiramente ao colégio.

Aí aconteceu o melhor de toda essa história. Durante o curso de pedagogia, Atef conheceu a nossa também homenageada de hoje - a Sra. Lucy Pane -, quando começaram a namorar.

A Sra. Lucy nasceu em São Paulo, capital, e também se mudou para Brasília em janeiro de 1970, aos 10 anos de idade. Fez o ginásio e o científico e, aos 15 anos, começou a trabalhar fora para ajudar a sua mãe, D. Vally, nas despesas de casa, passando a estudar à noite. Graças ao incentivo de sua mãe, Lucy prestou vestibular na AEUDF e passou para pedagogia.

Durante o curso, Atef conheceu Lucy Pane, uma estudante dedicada, criativa e muito interessada nas mudanças da educação. Os dois se identificaram e começaram a namorar. Nasceu uma história de amor e de números, que tem seus preciosos frutos e um grande patrimônio se formou. Lucy e Atef se casaram e tiveram três filhos: Soraya, Sumaya e Samyr,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	Q
27/09/02	20h45min	SOLENE	7	1

herdeiros de valores vividos pela família: trabalho, honestidade, verdade e bondade.

Além de cúmplices no amor, na educação dos filhos, na sustentação da família, Lucy e Atef também juntos construíram o Ciman, que se fortalece nas mãos de seus idealizadores.

Em 1984, após formar-se em Pedagogia pela AEUDF, Lucy vem somar o quadro de professores do Colégio Ciman, ministrando aulas noturnas no curso de magistério. Em 1990, assume a coordenação pedagógica, implantando na escola um revolucionário projeto pedagógico, que dá sustentação à mudança no ensino de crianças e jovens. Hoje, a nossa homenageada ocupa o cargo da Direção Pedagógica das duas unidades do Ciman (Cruzeiro e Octogonal), coordenando todo o trabalho educacional desenvolvido da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Por reconhecimento aos serviços prestados à comunidade, por sua competência e bondade (Atef sempre teve como princípio ajudar o próximo), por sua perseverança e por ser sempre conciliador, sereno, prudente e ponderado, em 1991, recebeu a "Medalha do Pacificador", do Exército Brasileiro, indicado pelo Sr. Leopoldo Witzak.

Atef também teve brilhante trajetória de oito anos no Sindicato das Escolas Particulares do Distrito Federal. Em 1992, tomou posse como Presidente do Conselho Pedagógico - CONSEPE/SINEPE-DF. Em 1993, tomou posse como Presidente daquele sindicato, sendo eleito por unanimidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	8

Sua vida sempre foi dedicada à educação. Por isso, foi Vice-Presidente da AEC - Associação das Escolas Católicas, membro do Conselho de Encargos Educacionais (1987/1988) e membro do Conselho de Educação do Distrito Federal (1997/1998).

O tempo foi passando e a Região Administrativa do Cruzeiro cresceu. Com a construção das Octogonais e a chegada do Sudoeste, o Prof. Atef concluiu que era necessário ampliar seus serviços, de forma que a comunidade pudesse ter mais uma escola, maior número de vagas e de modalidades de ensino.

Assim, em 1977, participou de uma licitação pública e adquiriu este terreno, em que foi edificado este educandário. Ao receber a notícia, sua esposa Lucy exclamou: "Não sei se você é louco ou corajoso. Não sei se choro ou se dou pulos de alegria e cumprimento-o, por mais esta conquista".

Assim, com coragem, perseverança e fé em Deus, Atef financiou a obra desta grandiosa escola. Grandiosa pelo tamanho, pela competência de sua equipe e pela qualidade do serviço prestado, e grandiosa porque a fé transformou o seu sonho num ideal e fez do Ciman a sua vida.

Hoje, Atef tem a grata satisfação de ter ex-alunos na sua equipe e filho de ex-aluno estudando no colégio. Ele tem também a alegria de ter transformado um terreno baldio em uma instituição de ensino que gera inúmeros empregos diretos e, atualmente, com a perspectiva de gerar mais cem empregos, com a ampliação dos seus serviços.



Data	Horário <b>Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	Página
27/09/02	20h45mín	SOLENE	9 <sup>12</sup>

Para finalizar, vou deixar uma pergunta no ar: será que aquela cidade, anteriormente citada, onde nasceu o Atef já consta do mapa do Brasil? Quero saber também se lá já tem segundo grau e se o Atef já foi lá pensando em fazer crescer o ensino da cidade.

A Câmara Legislativa, por uma proposta minha, aprovou, por unanimidade, um PDL concedendo os títulos de Cidadão Honorário de Brasília a esses dois professores, que, unidos por Deus, trabalham até hoje pela educação, com boa qualidade de ensino. Hoje nós conferimos a vocês essa honraria.

Parabéns, meu professor; parabéns, minha professora. (Palmas.)

Hoje, você, Atef, um filho de libaneses nascido São Paulo e ela, uma cidadã paulista, ambos, que antes tinham a cidadania paulista, hoje têm dupla cidadania: são Cidadãos Honorários de Brasília. Parabéns. (Palmas.)

Então, agora, nós ouviremos as palavras dos componentes da Mesa. A Sra. Neusa Papa, Diretora de Ensino do Ciman do Cruzeiro, e o Prof. Mark Anderson Dias Mello, Diretor desta unidade, farão, juntos, uso da palavra.

SR. MARK ANDERSON DIAS MELLO - Exmo. Sr. Deputado Wilson Lima, caros amigos, Lucy Pane Aissami e Atef Aissami, demais membros da Mesa, senhoras e senhores, caros amigos da família Ciman, boa-noite.

Hoje, para nós, é um dia de festa porque participar de uma história de tantos sucessos e conquistas nos faz ver o quanto é bom lutar por um ideal, por um sonho, ou melhor, pela conquista de tantos sonhos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	10

Precisamos festejar, sim, quando amigos abrem tantos caminhos, quando trazem tantas pessoas como companheiros, colaboradores e parceiros. Por isso, as palavras que ora são ditas traduzem a vivência e o acompanhamento de uma história que vimos desabrochar: a vida pessoal e profissional de Lucy e Atef. Neste dia, sentimos um orgulho imenso em saber que estes títulos de Cidadão Honorário de Brasília são o fruto do reconhecimento público da importância que vocês têm, para a nossa história.

SRA. NEUSA PAPA - Na década de 70, Brasília, ainda uma menina, já era honrada com os serviços que lhe prestava um jovem estudante e professor: Atef Aissami. Entre UnB, aulas particulares, colégios e faculdades, Atef crescia como pessoa e colaborava com a sociedade, trabalhando incansavelmente, já então, na área de Educação, Tempos difíceis... Longe da família, morando com parentes, comendo no "Bandejão", tempos que fortaleceram a personalidade de luta, de conquista e de perseverança, na qual o desânimo e o pessimismo jamais tiveram lugar. Esperança, sonho e trabalho, foram os alicerces deste homem, que, ainda menino, começava a sua longa caminhada para o sucesso.

SR. MARK ANDERSON DIAS MELLO - Chegam os anos 80, e o Ciman não era mais um barraco, um nome dividido entre sócios. O Ciman concretiza-se em uma escola para crianças, adolescentes e adultos, uma escola azul, no meio do Cruzeiro, fazendo valer a filosofia do seu idealizador: honestidade, trabalho e perseverança. É nessa década de sonhos e realizações que venho, sim, fazer parte da construção desse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	11

caminho, que teria, ainda, uma longa jornada a percorrer. Surgem novos sonhos e o Ciman Octogonal consolida-se, com estrutura e imponência dignas de uma proposta educacional de excelência.

SRA. NEUSA PAPA -Muitas coisas ocorreram, na vida pessoal e profissional deste casal, que hoje está aqui, diante de nós. Coisas que fizeram deles amigos, modelos, mas, principalmente, pessoas de coração bondoso e cúmplices do crescimento individual de cada aluno, cada funcionário e de cada colaborador, que aqui está continuando a construção da cidadania.

SR. MARK ANDERSON DIAS MELLO - Lucy e Atef, para nós, seus parceiros, vocês representam pessoas firmes, determinadas, justas e, principalmente, amigas. É bom saber que podemos contar com vocês. É bom saber que você estão sempre disponíveis e presentes, na execução de nossos trabalhos. Que Deus ilumine a nossa escola e toda a sua família!

SRA. NEUSA PAPA - Atef e Lucy, como já foi dito, tudo o que dissermos será pouco para demonstrar o que vocês representam para o Ciman, para a família, para a comunidade, e para nós funcionários, tudo o que dissermos não será suficiente para dizer que vocês são pessoas especiais nos nossos corações. A honestidade com que desempenham a função de chefes os torna mais humanos, mais presentes e muito mais sensíveis aos problemas que os rodeiam, obrigando-os a tomar decisões que nem sempre são agradáveis.

Tudo o que dissermos será pouco para externar o prazer e satisfação de trabalharmos, lado a lado, com vocês. Obrigada por todos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	12 <sup>15</sup>

esses momentos felizes que passamos no local de trabalho. Que Deus continue guiando os passos de vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Com a palavra, o representante dos alunos do Colégio Ciman, o aluno do terceiro ano do ensino médio, Giovanni Fialho Netto Júnior.

SR. GIOVANNI FIALHO NETTO JÚNIOR - Exmo. Sr. Presidente e autor desta homenagem, Deputado Wilson Lima; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Professor Atef Aissami; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Professora Lucy Pane Aissami; Sra. Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do Distrito Federal, Professora. Eloisa Alves; Sra. Diretora do Centro Educacional Ciman, unidade do Cruzeiro, representando os professores e alunos, Neusa Papa; Sr. Diretor do Centro Educacional Ciman - unidade Octogonal, representando os professores e alunos, Mark Anderson Dias Mello; Sr. Representante do Conselho Consultivo do Ciman - DF, representando os pais dos alunos do Ciman, Professor Cláudio Vieira Batista; senhoras e senhores, as mudanças, quer positivas ou negativas, fazem parte da vida de qualquer pessoa. Para as crianças, então, representam algo muito maior: o imprevisível.

Em 1992, com seis anos de idade, quando adentrei o colégio Ciman, pela primeira vez, com expressão assustada, a fim de realizar uma "prova de nivelamento", com o objetivo de ingressar na 1ª série do ensino fundamental, jamais imaginaria encontrar o que, de fato, encontrei.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	13

Ao longo dos anos passados, vividos e estudados nessa unidade de ensino, pude perceber o quanto é importante a valorização do aprendiz por parte do educador, e vice-versa.

Nós, aprendizes, fomos e somos agraciados pelos educadores Atef e Lucy Aissami, com a não-existência da barreira “aluno-professor”.

Era, inclusive, perceptível a ligação entre eles e os alunos, pois, quando éramos crianças, enquanto coríamos e brincávamos, fervorosamente durante o intervalo escolar, percebíamos a presença constante de ambos perto de nós. Às vezes, até brincando conosco. Quantos alunos passavam mal ao longo das aulas, e o Professor Atef ou a Professora Lucy, na maioria das vezes, estavam ao seu lado, amparando-os e confortando-os com sentimento paterno e materno.

Quando mais crescidos, com o senso crítico mais apurado e a vontade de mudança inerente ao jovem a florada, incontáveis vezes íamos às salas dos professores Atef e Lucy, a fim de opinar, sugerir, discutir, questionar, cobrar atitudes, sempre visando à melhoria do colégio, e eles nos recebiam de braços abertos e sorriso no rosto, sentando-se à mesa, ouvindo-nos e discutindo a questão proposta.

Aqui, no Ciman, aprendemos não somente o conteúdo das disciplinas lecionadas em sala de aula, mas também vivenciamos e absorvemos lições de vida, de caráter, de ética e de boa moral. A relação cognitiva entre os professores Atef, Lucy e seus alunos é indubitável, porque não só ministram a teoria, como também dão conselhos e demonstram a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	14 <sup>7</sup>

verdadeira responsabilidade humana em situações cotidianas no interior do colégio.

Henry Adams, educador norte-americano, disse: "O professor se liga à eternidade. Ele nunca sabe onde cessa a sua influência". Hoje, com dezessete anos de idade, concluindo o ensino médio, tenho a convicção de que não estive durante onze anos da minha vida em uma escola, mas sim em um educandário construído e firmado com o árduo e incessante trabalho dos nossos homenageados. Tenho certeza de que valeu a pena a construção e implantação desta unidade de ensino, principalmente quando um ex-aluno, hoje já formado, trabalhando em prol da sociedade, com família constituída, entra novamente aqui, com seu filho no colo, colocando em suas mãos a responsabilidade pela educação de mais uma geração de seres humanos.

A homenagem hoje prestada é mais do que justa. Em nome de todos os alunos, parabéns, professor Atef; parabéns, professora Lucy. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Ouviremos agora o representante dos pais e alunos do Ciman, Sr. Cláudio Vieira.

SR. CLÁUDIO VIEIRA BATISTA - Eu gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa do Exmo. Sr. Deputado Wilson Lima; eu gostaria de cumprimentar a todos na pessoa de alguém muito querido, que há muito não vejo, o professor Rogério, presente aqui no nosso meio.

Depois de ouvir esse aluno, eu, como pai, nem tenho mais o que dizer. Fico pensando sobre o que seria deste país se não fossem os homens



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	15

de bem. Os homens de bem são construídos na família e na escola. A família, não escolhemos. A escola, podemos escolher. Por isso, se como pais não temos acertado muito, podemos acertar um pouco mais escolhendo a melhor escola para os nossos filhos. A consequência de uma má escolha só o tempo vai nos mostrar.

Penso que, se cada um de nós tivesse a oportunidade de estudar rapidamente o cenário nacional, cada um teria uma crítica a fazer às pessoas que nos governam. Cada um teria uma crítica a fazer às pessoas que estão ao nosso lado. Como educadores, não podemos esquecer que as pessoas que nos governam passaram pelas nossas mãos de educadores.

Eu gostaria de fazer um apelo a todos os educadores e amigos do Atef e da Lucy aqui presentes: Nunca se esqueçam do seu papel. Como pai, preciso que vocês exerçam o seu papel de educadores, porque quero, amanhã, ter orgulho do meu filho que vocês me ajudaram a educar. Este país só será diferente, se nós, pais e família, soubermos educar os nossos filhos e se nós, escola, não abdicarmos do nosso papel.

Volto agora aos nossos homenageados. Meu querido amigo, Prof. Atef e minha querida amiga, Prof<sup>a</sup>. Lucy, vendo aquele barracão e este prédio, eu não poderia deixar de parabenizá-los pela vitória e pela determinação nesta conquista muito bem explanadas pelo Deputado que contou toda a história de vocês. É exatamente por isso que, como educador, não acredito em crise. Onde existe determinação e homens de bem, as coisas acontecem. Por isso, podemos estar, neste momento, dentro de um prédio que representa a luta, a determinação e a paixão de homens de bem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	19 16

Mas isso não significa tudo. Esse prédio não teria sentido algum e nem significado, se não fossem as pessoas, os seres humanos, representados por vocês, que, com certeza, também têm uma história de luta e de vitória para contar.

Este é um momento muito especial. Muitas vezes nós não nos reunimos e não festejamos em vida e nos encontramos na morte. Isso sempre acontece. Por isso, eu parabenizo a iniciativa da Câmara Legislativa. O brasileiro tem o costume de cometer o equívoco de homenagear as pessoas depois que elas se vão. Mas esta noite é de muita alegria, porque estamos homenageando pessoas vivas. Vendo os filhos do Atef sorrindo e felizes, crianças que eu pude um dia colocar no colo, eu só digo que vale a pena viver em uma família apaixonada e determinada, que sabe o que quer. Os frutos estão aí. Quando ouvimos aquele nosso aluno com as suas palavras, podemos resumir dizendo: vale a pena saber escolher a escola certa para os nossos filhos.

Eu gostaria de finalizar, dizendo a todos vocês que este momento transmite algumas qualidades que nós devemos levar para casa e aprender com o nosso amigo Atef e a nossa amiga Lucy. Nesses quinze anos de convivência, quando se falava em dificuldades, o Atef falava em perseverança; quando se falava em desistência, o Atef continuava acreditando; quando se pensava em desagregar, o Atef pensava em unir; e o mais importante, a principal qualidade deste casal é saber servir. Nesses anos todos, o maior objetivo do Atef e de sua família foi sempre servir. Como é difícil hoje as pessoas servirem. Nós somos tão individualistas!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	17 <sup>20</sup>

Acreditamos somente em nós, pensamos somente em nós, queremos somente para nós. E é chegado o momento de o ser humano aprender que ele nasceu para servir.

Pode acreditar, Atef, que eu aprendi muito com você, com o seu exemplo. Não adianta pregar aquilo que nós não vivemos e aquilo em que não acreditamos. É muito agradável conviver com você, que tem um testemunho de vida. Quando você poderia estar só cuidando das suas coisas particulares, quando você estava tão bem no seu canto, você resolveu abrir mais esta instituição. Lembro-me de que eu perguntei a você se você estava comprando uma dor de cabeça e você me respondeu: "Cláudio, eu não sei fazer outra coisa a não ser educar." Em outras palavras, você estava dizendo: "Eu não sei fazer outra coisa a não ser servir."

Atef, só tem sentido viver nesta terra se for para servir. Ai de nós, servidores, se não fossem as nossas queridas mulheres que estão sempre do nosso lado. Talvez nós não seríamos grandes servidores. Por isso, Lucy, realmente o Atef deve ser um homem muito feliz por tê-la ao lado dele. Que você seja um espelho para todas as mulheres. Nós, homens, não seríamos nada sem vocês. Que Deus continue iluminando o caminho de vocês e que vocês continuem servindo, porque é o que faz a vida valer a pena. Que Deus nos abençoe. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Ouviremos, neste momento, a Sra. Eloisa Alves, Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do DF.



Data	Horário início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	18 <sup>21</sup>

SRA. ELOISA ALVES - Exmo. Sr. Deputado Distrital Wilson Lima, em nome de quem cumprimento os demais componentes da Mesa; amigos Cidadãos Honorários de Brasília, Lucy e Atef.

É um prazer e uma honra estar presente nesta solenidade para homenageá-los. Atef, iniciarei o meu discurso, repetindo o que já declarei em outras solenidades. Paulista, mediador, sempre pronto para ouvir, apoiar e sugerir o melhor caminho. Lembra? Tive o privilégio de conhecer o Atef, solteiro ainda, nos idos de 1980. Um jovem simples, modesto, tranquilo e muito atencioso e gentil. Conheci a Lucy pouco depois. Logo, logo, estreitamos laços. Hoje somos amigos, curtimos essa amizade e valorizamos a lealdade. Educador sério, dedicado, comprometido com a qualidade do ensino, um diretor atuante e trabalhador. Assim é o Atef. Esse homem que tem sua trajetória reconhecida pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Ele e Lucy merecem esse reconhecimento.

Homenagear Atef e Lucy pessoalmente é uma grande alegria, mas também é gratificante constatar que mais um educador mereceu o título de Cidadão Honorário de Brasília. Em 2001, foi o Prof. Osvaldo quem o recebeu. Isso demonstra que os legisladores, representantes da sociedade civil de Brasília, estão preocupados em valorizar o trabalho dos educadores que, com sua dedicação e coragem, conseguem transformar as realidades das escolas particulares do Distrito Federal.

Esse reconhecimento das autoridades que representam a nossa sociedade é fundamental para que nós, educadores, continuemos na luta em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	19 <sup>22</sup>

prol de uma educação séria e de qualidade para as crianças e jovens brasilienses.

Participamos com muito entusiasmo desta homenagem e da vitória de Atef e Lucy, pois tenho certeza de que todos os diretores das escolas particulares do Distrito Federal, os quais represento neste momento, estão partilhando da vitória de vocês e se sentindo também homenageados.

Atef, conforme foi dito, foi Presidente do Sinepe/DF, no biênio 93/94. Esteve à frente de alguns sérios embates, mas conquistou uma série de vitórias que ajudaram as escolas particulares a ocupar um lugar de destaque no cenário brasiliense.

Com Atef aprendi o prazer do negócio, que é fruto da persistência e da dignidade. Com ele também aprendi a arte de negociar com inteligência e de frente. Compreendi que é possível negociar olhando nos olhos, palavra com palavra, sem trair.

Não sou paulista como o Atef. Nasci embalada pelos sonhos literários dos inconfidentes, mas Atef, como os inconfidentes, soube, com muita dignidade, bradar no momento oportuno para toda Brasília ouvir: escola particular, "*libertas quae sera tamen*".

Afirma-se que o homem bom não é o que pratica o bem, mas o que deseja praticá-lo sempre.

Continuem Atef e Lucy a desejar a prática do bem, como têm feito até aqui.

Amiga Lucy, identifico em você a mulher, a mãe, a professora, a educadora, a companheira permanente, solidária e cheia de bom senso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	20

Atef, orgulhe-se de Lucy. E Lucy, orgulhe-se de Atef, porque nós, seus amigos, regozijamos com a felicidade de vocês.

Parabéns aos dois.

Um grande abraço de todas as escolas particulares do Distrito Federal.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Ouviremos, neste momento, as palavras dos homenageados, começando pela Prof<sup>a</sup>. Lucy Pane Aíssami, a quem concedo a palavra.

SRA. LUCY PANE AÍSSAMI - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wilson Lima, autor da proposta que possibilitou esta homenagem; os demais componentes da Mesa de honra e todos os presentes, quero chamá-los de amigos, assim como o Deputado que preside esta sessão.

É indescritível a emoção que se sente em um momento como este. Costumo dizer que temos cinco filhos: o mais velho é o Ciman do Cruzeiro - sou mãe adotiva dele, pois quando cheguei, ele já não era mais um barracão, já era um prédio -, pois assim que me formei fui convidada a trabalhar lá. Fiquei muito feliz porque adoro a minha profissão, adoro fazer o que faço. Vocês não imaginam o prazer e a satisfação que temos por participar da história de cada aluno, como na história do Giovanni Fialho, que hoje participa desta homenagem tão bonita!

Continuando a história, depois vieram a Soraya, a Sumaya, o Samyr e, quando pensei que a família já estava totalmente pronta, chegou o





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	21

Ciman da Octogonal. Esse também é meu filho, meu filho de coração, porque dividi com o Atef todas as emoções de cada pedrinha colocada aqui e de receber tantos alunos novos, de verificar a confiança dos pais, que fizeram as matrículas debaixo de árvores, porque ainda não tínhamos instalações prontas, que deixaram seus filhos na nossa escola, confiando na gente, sem que ainda tivéssemos a estrutura adequada e o conforto necessário que cada um deles merecia. Então, por isso tudo, temos cinco filhos.

Tudo começou porque fiz o curso de Pedagogia, muito incentivada pela minha mãe - e acho que tenho de agradecer muito a ela pelo momento que estou vivendo hoje, porque, a partir do momento em que entrei nesse curso, a minha vida mudou, ganhando muita alegria, uma nova luz, um novo brilho. Primeiro por conhecer o Prof. Atef, meu querido marido, pessoa que amo muito. Com ele, vivi todos esses anos e pude participar de suas conquistas, dividindo momentos bons e momentos difíceis, mas, graças a Deus, juntos vencemos.

Agradeço a ele, sem dúvida, por estarmos vivendo este momento. Também agradeço a ele por termos juntos formado uma linda família, com meus filhos que amo muito.

Quero agradecer a D. Adél e ao Sr. Zaid pelo filho amado que me presentearam, sempre estando juntos de nós em todos os momentos.

Tenho de agradecer agora ao Deputado Wilson Lima porque, depois de toda essa história, consegui estar aqui falando isso para vocês.



Data	Horário <b>Início</b>	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	22 <sup>25</sup>

O mais emocionante de tudo é poder compartilhar com todos que estão aqui, que são amigos seletos do coração, neste momento tão importante da nossa vida.

Tudo de bom para todos vocês!

Muito obrigada a todos!. Muito obrigada, Atef e a todos os amigos do Ciman! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Ouviremos agora as palavras do outro homenageado nesta solenidade, Prof. Atef Aissami.

SR. ATEF AISSAMI - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wilson Lima; Sra. Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do DF, Prof<sup>ª</sup>. Eloisa Alves; representante do Conselho Consultivo do Ciman-DF, Prof. Cláudio Vieira Batista, meu amigo de longas batalhas no Ciman, representando ainda todos os pais de alunos do Ciman, pois tem dois filhos que estudam conosco; Sra. Diretora do Colégio Ciman-Cruzeiro, Prof<sup>ª</sup>. Neusa Papa, representando aqui todos os professores e funcionários do Ciman-Cruzeiro; Sr. Diretor do Colégio Ciman - Unidade Octogonal, Prof. Mark Anderson Dias Mello, aqui também representando todos os professores e funcionários; Sr. Giovanni Fialho Netto Júnior - tão brilhante desde criança, sempre foi brilhante e continua sendo -, representando aqui todos os alunos do Ciman-Cruzeiro e do Ciman-Octogonal, pois iniciou seus estudos no Ciman do Cruzeiro e depois veio fazer seu ensino médio aqui na Unidade Octogonal; autoridades presentes; lideranças comunitárias; familiares; amigos; senhoras e senhores; este mês



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	23 <sup>26</sup>

de setembro está sendo um mês de muitas emoções porque, além de completar 50 anos, temos esta emocionante homenagem aqui hoje,

O bom disso tudo é que nesses momentos estamos sempre reunidos, rodeados pelos nossos amigos, pelos nossos familiares, pelos nossos parceiros. Com tantos privilégios que estamos tendo, nada mais justo do que agradecer.

Em primeiro lugar, agradecemos a Deus, que sempre nos abençoou, sempre nos deu força e saúde para superarmos os obstáculos, para vencermos as nossas dificuldades que, como todos sabem, não são poucas na vida de cada um de nós.

Agradecemos aos familiares, meus pais, irmãos, filhos, esposa, tios e primos. Sempre estivemos juntos, nos bons momentos ou nos momentos difíceis.

Agradecemos aos nossos professores e funcionários que aqui estão e que já estiveram, que sempre foram comprometidos com a nossa proposta e com a nossa filosofia. Sem essa participação, nada poderia acontecer.

Agradecemos às famílias pelos alunos que nos confiaram a nobre missão de educar e nos fizeram parceiros nessa nobre missão.

Agradecemos aos amigos; enfim, agradecemos a todos que, de alguma forma, participaram positivamente da nossa caminhada.

Essa caminhada já foi referenciada pelo Deputado, que contou um pouco da nossa história, e o Ciman, como foi dito também, significava, na década de 70, "Curso Integral de Madureza da Asa Norte". Iniciou na Asa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	24

Norte, depois, nos planos de expansão, estivemos em Sobradinho, no Núcleo Bandeirante, na Asa Sul, no Cruzeiro e na Polícia Militar. Mas esta região administrativa foi a região que elegemos para implantar o Colégio Ciman, pois até então funcionávamos como curso preparatório ou supletivo, pré-vestibular, ou preparatório para concursos. Foi esta região que elegemos para desenvolver esse trabalho e temos o maior carinho por ela. É aqui que nossos filhos estudam, é aqui que trabalhamos, moramos, não só eu como os meus pais, meus irmãos, meus parentes, minha sogra, minha cunhada, todos moramos nesta região administrativa. Então, fizemos da RA XI a região eleita para desenvolvermos não só a atividade profissional, mas também a nossa atividade familiar, o nosso convívio familiar.

A educação sempre foi algo que nos fascinou. Não tenho dúvida alguma de que se quisermos mudar a situação de qualquer país teremos duas opções: a primeira opção é o derramamento de sangue via guerra ou a opção da educação. Não existem outras opções. A educação é o caminho de resolver problemas pela paz. Já disse Rui Barbosa: "Eduque a criança para não precisar castigar o homem!", e acreditamos nisso.

Nessa caminhada, enquanto escola e educadores, tivemos a trajetória sempre rodeada de profissionais competentes e com os nossos amigos do Sindicato, Sinepe, soubemos superar muitos obstáculos.

Desculpem-me a minha emoção. Estamos tendo hoje, após 31 anos de dedicação à escola, o privilégio de ter o trabalho reconhecido. Neste momento, agradeço a todos os Deputados que compõem a Câmara Legislativa e, em especial, ao Deputado Wilson Lima que indicou o nosso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	25

nome, o meu e o da Lucy, para o recebimento do título de Cidadão Honorário de Brasília que, com certeza, tem que ser compartilhado com a nossa comunidade escolar. É um título que não é só nosso, mas de todos que aqui trabalham e trabalharam.

Posso dizer com convicção que esse título jogará, remeterá a cada um de nós uma responsabilidade maior. Se já tínhamos isso em nós, o comprometimento com a nossa cidade, com o nosso trabalho, com a nossa responsabilidade social, tenho certeza de que com este título isso aumentará.

Aconteceu isso quando eu tive o prazer de ser condecorado com a Medalha do Pacificador, como foi dito aqui. E todas as vezes que eu me defronto com uma situação de conflito - minha forma de ser já é o de conciliar - vem a minha mente, de imediato, a Medalha do Pacificador. E digo para mim mesmo que minha função é unir e pacificar. Fui condecorado com essa medalha e por isso minha responsabilidade aumenta. Tenho certeza de que este título de Cidadão Honorário de Brasília muito nos honra e nos levará a um comprometimento ainda maior que o existente.

Senhoras e senhores, queremos invocar o nosso Chefe lá de cima, que Ele continue nos abençoando e nos dando forças, que traga para cada família uma paz interior para que consigamos viver em paz, respeitando um ao outro a fim de que nossa sociedade seja mais justa e fraterna.

Que Deus nos ilumine.

Agradeço a todos pela presença. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	26

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Srs. homenageados, Srs. componentes da Mesa, parece-me que fiz um grande estrago, porque acabei fazendo alguns chorar, mas alegro-me porque é um choro de alegria. Então, eu contribuí para que os valores deste casal, ambos professores e educadores, fossem externados.

Eu só conheço uma forma de fazer política: ir para o meio do povo.

Querido casal, Atef e Lucy, vocês recebem esta honraria máxima do Distrito Federal e da Câmara Legislativa do Distrito Federal aqui por mim representada, porque seus amigos assim desejaram. Eu sou o instrumento para trazer hoje, aqui nesta bonita festa, a condecoração do título de Cidadão Honorário de Brasília.



Sabemos que existem, em nosso meio, pessoas que são como cometas que aparecem de quando em vez com uma capa luminosa e depois desaparecem; ao longo dos tempos aparecem de novo, mas seu fim está próximo. Algumas pessoas são como planetas, são iluminadas, mas sem luz; não são capazes de transmitir coisa alguma. Mas outras pessoas são como estrelas, servem como orientação e sua luz brilha para sempre e figuram sempre no mesmo lugar no céu. Que sua luz brilhe por todo o sempre e fulgure sempre no mesmo lugar no céu onde podemos vê-la. Vocês, Atef e Lucy, são essas estrelas que hoje a cidade de Brasília reconhece.

Hoje, como bem disse a professora, estamos homenageando educadores e que mais educadores possam ser homenageados. Eu, com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	27

certeza, sinto-me muito orgulhoso de ter sido esse porta-voz da comunidade para que hoje vocês fossem homenageados. Sou um Parlamentar que aceitei desafios, sendo eleito com um pequeno número de votos, mas que fiz um trabalho que muitos Deputados não conseguiram fazer. Estou deixando meu nome na história porque estou fazendo leis de alcance social e leis que estão mudando aos poucos a cara de Brasília. Minhas leis estão sendo copiadas por algumas Unidades da Federação, como por exemplo a lei das filas. Melhorou muito a qualidade de vida dos diversos cidadãos de Brasília. Tive de enfrentar um desafio muito grande porque o jogo de interesse dos poderosos banqueiros queria que eu jamais a aprovasse. Fizeram de tudo para que eu me curvasse diante do poder econômico e, quem sabe, me rendesse aos interesses dos bancários. Propuseram, inclusive, que eu a arquivasse, mas eu achei que não deveria, naquele momento, colocar em xeque minha dignidade e muito menos o direito dos cidadãos. Com isso, aprovei a lei das filas. Hoje ela faz sucesso em nível nacional. Aprovei outras leis de alcance social como a Lei dos Idosos, que reserva 10% dos lugares em qualquer evento para que eles possam participar sendo valorizados, inclusive, em lugares na frente. Aprovei a lei do passe solidário, porque temos uma cidade heterogênea com pessoas de várias classes sociais e, nas menos favorecidas, o problema é grave na hora em que se trata de uma pessoa que fez opção por criar uma família e dar a luz a um filho. Fiz também um projeto de alcance social em que a mãe gestante de 7 meses até ganhar o bebê não deverá passar na roleta de ônibus e nem deverá

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA • PIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27/09/02	20h45min	SOLENE	28 	

pagar passagem, ou seja, a Lei do Passe Livre. Assim, estou fazendo minha história.

Hoje eu não poderia deixar de dizer minhas palavras pois, afinal de contas, estamos prestes a uma eleição. Nada mais justo que fazer meu comercial também. Para que não se torne um comício, meu nº é 41.384, discretamente.

Quebrando o protocolo, aparece aqui, de repente, a Soraya que quer fazer uma homenagem.

Com a palavra a Sra. Soraya Aissami.

SRA. SORAYA AISSAMI - Boa-noite a todos. Vou falar por mim e pelos meus irmãos, que estão com vergonha.

Não foi nada programado, não escrevemos nada, mas acredito que temos a obrigação de agradecer aos dois homenageados, que são os nossos pais, porque - sou suspeita para falar - penso que eles merecem esta homenagem, pois são pessoas honestas, muito especiais e sempre estiveram do meu lado. Além de pais, eles são amigos e em todos os momentos que precisei deles eles estiveram me ajudando.

Só tenho a agradecer a vocês. Parabéns. Amo vocês. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Senhoras e Senhores, para encerrar, estarei aberto a todas as reivindicações possíveis dos nobres moradores da Octogonal e do Sudoeste e para receber tão delicioso cafezinho.

Convido a todos para que possamos ouvir o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/09/02	20h45min	SOLENE	29 <sup>37</sup>

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Acaba de chegar aqui uma boa notícia.

Após o encerramento desta sessão solene, todos estão convidados para um coquetel que será servido aqui.

Neste momento, desfaz-se a transferência da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Agradecendo a presença de todos os familiares, amigos, companheiros, declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Levanta-se a sessão às 22h20min.)